

## PDUI-RMSP Grupo de Trabalho GT Meio Ambiente e Saneamento Ambiental

NÚMERO DA PROPOSTA: 22 (vinte e dois)
<b>DATA DE ENTRADA:</b> 03/02/2016
INSTITUIÇÃO: Secretaria e Desenvolvimento Urbano - PMSP
1. TÍTULO
Agroecologia/ Desenvolvimento Econômico Rural Sustentável
2. DESCRIÇÃO
Potencializar e expandir a agroecologia praticada nos núcleos existentes no município de São Paulo visando a criação de uma rede metropolitana.
A agroecologia é atividade econômica sustentável e compatível com a conservação dos mecanismos de produção de água.
Promover e expandir a cultura de agroecologia por meio de formação de novos agentes.
3. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA E QUESTÃO CENTRAL DO GT
Problemas fundiários: o regime das propriedades é rural, porém a maioria é irregular, predominância de posseiros o que impede a acesso aos créditos rurais.
Ausência de entrepostos para armazenamento, beneficiamento e comercialização dos produtos.
Ausência de saneamento ambiental nas áreas rurais.
4. ESCOPO DA PROPOSTA
<classifique da="" escopo="" o="" proposta="">.</classifique>
□ diretriz
Clique aqui para digitar texto.
□ programa
Clique aqui para digitar texto.
X projeto
Clique aqui para digitar texto.
5.INSERÇÃO NO PDUI

< Evidencie como a proposta poderia ser inserida no Projeto de Lei do PDUI. Assinale quais elementos que a proposta

necessita para ser viabilizada e descreva as suas diretrizes gerais>.

1



X associação com as funções públicas de interesse comum

Difusão e consumo de agricultura orgânica compatíveis com recursos naturais

X desenvolvimento e/ou articulação de planos setoriais

Programa de Mananciais; Plano Mata Atlântica do Município de São Paulo (em desenvolvimento) Pólo de Desenvolvimento Econômico Rural Sustentável (PDE 16050/2014); Programa de segurança alimentar

x desenvolvimento e/ou articulação de planos diretores municipais

Estabelecer as diretrizes para a articulação institucional dos municípios em situação de fronteiras quanto às propostas das atividades da agroecologia

X desenvolvimento e/ou articulação de instrumentos (urbanísticos, ambientais e/ou financeiros)

Criar e implementar Instrumentos econômicos para as atividade da agroecologia tais como pagamento por serviços ambientais;

Instrumento urbanístico para controle e/ou restrição ao parcelamento urbano

X delimitação de um território específico

áreas produtoras e as com potencial para o desenvolvimento da agroecologia

x definição de projeto e/ou programa metropolitano

Programa Metropolitano de Agroecologia

x estruturação de governança interfederativa específica

Articulação entre os municípios, governo Estadual e Federal no caso da Segurança Alimentar para desenvolvimento de um Programa Metropolitano de Agroecologia

outros

## 6. ASSOCIAÇÃO COM AS DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DO PDUI

<Assinale as diretrizes estratégicas as quais a proposta pretende responder>.

		EIXOS							
TÉGICAS	1. COESÃO TERRITORIAL E URBANIZAÇÃO INCLUSIVA		2. CONECTIVIDADE TERRITORIAL E COMPETITIVIDADE ECONÔMICA			3. GOVERNANÇA METROPOLITANA			
DIRETRIZES ESTRATI	x	Promover a cidadania e identidade metropolitanas, buscando garantir a toda população o acesso à infraestrutura, equipamentos e serviços públicos e assegurar melhoria das condições de vida, priorizando a intervenção em áreas urbanas precárias.	х	Fortalecer a competitividade econômica e a integração funcional entre territórios da RMSP através de políticas ativas de atração de investimentos e/ou negócios,.	х	Implementar processo de planejamento e governança interfederativa, abertos à participação do setor privado e da sociedade civil.			



х	Compensar a distribuição desigual das oportunidades econômicas, diminuindo iniquidades socioespaciais e de condições de vida.	x	Equacionar problemas de conectividade da RMSP com investimentos em infraestrutura física com complementação e/ou integração dos principais sistemas de suporte às atividades produtivas; sistemas de informação e serviços básicos .		Promover a adoção de instrumentos de gestão urbana que assegurem a qualidade da urbanização e a efetividade das políticas públicas.
x	Promover a estruturação de rede de polos metropolitanos, fortalecendo os polos existentes e/ou emergentes nas sub-regiões e reforçando a policentralidade da RMSP.		Melhorar a qualidade da urbanização, da infraestrutura e a eficiência dos serviços públicos, como fatores de atração de investimentos, emprego e renda.	×	Aumentar a capacidade de geração de receita própria e de autofinanciamento dos municípios metropolitanos, a fim de fortalecer sua contribuição para o financiamento de projetos metropolitanos.
	Promover o ordenamento territorial, através do incentivo ao desenvolvimento de uma metrópole mais densa e compacta, do desestímulo ao espraiamento da mancha urbana e à revitalização e/ou reurbanização de áreas ociosas ou degradadas.		Conferir prioridade à ampliação da intermodalidade dos meios de transporte, por meio da expansão das infraestruturas e da integração entre rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos, qualificando a RMSP como o ponto central da rede de transporte e comunicação do estado e do país.		Contribuir para a integração dos distintos níveis de governo no planejamento e gestão da RMSP evitando conflitos/sobreposições no ordenamento do território e na definição das prioridades de ação na RMSP.
	Combater a segregação espacial e privilegiar áreas já dotadas de infraestrutura, em associação com outras políticas urbanas e sociais, na implantação de empreendimentos de habitação social.		Reduzir os déficits de infraestrutura, especialmente de mobilidade de pessoas, em modais de alta capacidade, e priorizar a implantação de viários e de linhas de transporte perimetrais que interliguem pólos de atividades econômicas localizados fora do "Centro Expandido".	x	Garantir a pactuação permanente entre os três níveis do governo, setor privado e sociedade civil na definição das prioridades de investimentos na RMSP.
x	Promover, recuperar e conservar a qualidade ambiental da RMSP, garantindo a produção sustentável em áreas agrícolas e a proteção de áreas ambientalmente estratégicas.	х	Promover o desenvolvimento ambientalmente sustentável, revertendo processos de ocupação e degradação de recursos naturais e incentivando a permanência de atividades econômicas de interesse para a metrópole.	x	Ampliar a utilização de instrumentos de financiamento em projetos metropolitanos.